

# Debates

## 2 DE FEVEREIRO DE 2021

## 1ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, DOUGLAS GARCIA, FREDERICO D'AVILA e CAUÊ MACRIS

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - JANAINA PASCHOAL

Destaca a importância dos trabalhos no plenário. Apresenta imagens do Hospital das Clínicas da cidade de Bauru, que se encontra fechado. Declara que o não funcionamento desse hospital, na situação atual, é inconcebível. Menciona ação de promotor para estabelecer o funcionamento do mesmo.

3 - MAJOR MECCA

Considera o governador João Doria como negacionista em relação à Covid-19 no estado de São Paulo. Comenta sobre as dificuldades do ensino remoto nas escolas públicas de São Paulo. Lamenta os péssimos salários dos policiais do Estado. Crítica o PL 529/20. Garante que trabalhará para garantir os direitos dos cidadãos paulistas.

4 - FREDERICO D'AVILA

Saúde o retorno do deputado Edson Griboni à esta Casa. Menciona desentendimento entre o governador do Estado e o jornalista Rodrigo Constantino, em um programa na Jovem Pan. Exibe tabela com ajustes tributários sobre os equipamentos médicos. Tece críticas ao governador João Doria.

5 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a aprovação imediata do PDL 22/20. Considera o retorno às aulas presenciais uma medida genocida. Exibe reportagem sobre um surto de Covid-19 em escola particular em Campinas. Diz ter entrado com uma ação popular no Tribunal de Justiça contra esse retorno.

6 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Opõe-se ao retorno às aulas presencias no estado de São Paulo. Crítica o fim da gratuidade no transporte público de São Paulo para idosos de 60 a 64 anos. Lamenta a restrição de atendimento em diversos prontos-socorros de hospitais estaduais de São Paulo.

7 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

8 - CORONEL TELHADA

Cita as datas comemorativas de 02/02/21. Lamenta a morte de diversos agentes de segurança em todo o País. Menciona discussão entre o governador do Estado e jornalista da Jovem Pan.

9 - GIL DINIZ

Crítica a postura do governador João Doria em entrevista ao jornalista Rodrigo Constantino. Afirma que entrará com um novo pedido de impeachment contra o governador.

10 - CASTELLO BRANCO

Defende a volta às aulas presenciais no estado de São Paulo. Assegura que mais de 400 pediatras assinaram carta de apoio ao retorno às aulas. Diz que o fechamento prolongado das escolas causará um déficit de aprendizagem em diversas crianças.

11 - EDSON GIRIBONI

Comemora o seu retorno à esta Casa. Relata as péssimas condições de rodovias no Vale do Ribeira.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - JANAINA PASCHOAL

Repudia a fala do governador, em entrevista a rádio Jovem Pan, em relação à prefeita de Bauru, Suellen Rosim. Questiona os planos do governo para o HC de Bauru. Informa que enviou requerimento de informação a respeito da situação de outros hospitais do Estado. Reflete sobre o fechamento de prontos-socorros durante a pandemia. Pede por mais debates com a população e deputados. Lamenta o aumento de verbas para publicidade e cortes na Saúde. Afirma que está apurando a negociação do terreno do hospital infantil Darcy Vargas.

13 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência.

14 - ALTAIR MORAES

Tece críticas ao livro "Maya - O bebê arco-íris", de Xuxa Meneghel, que trata da adoção de crianças por casais LGBT. Informa que protocolou um projeto de lei que obriga que livros com temática LGBT venham com aviso de conteúdo na capa. Pede atenção aos pais ao ler para os filhos.

15 - DOUGLAS GARCIA

Tece críticas à atuação do governador. Repudia as falas de João Doria em entrevista a rádio Jovem Pan. Comenta os cortes das verbas das Santas Casas e dos hospitais estaduais. Cita o número de mortos por Covid-19 no Estado. Defende o tratamento precoce contra a doença. Lamenta o aumento de impostos em São Paulo. Clama pelo impeachment do governador.

16 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

17 - BARROS MUNHOZ

Lamenta o falecimento do prefeito de Santo Antônio de Posse, Norberto de Olivério Junior. Tece elogios à atuação do prefeito durante seus mandatos.

18 - FREDERICO D'AVILA

Pede a derrubada do veto ao PL 38/20, que torna obrigatório o fornecimento diário de arroz e feijão na merenda escolar. Discorre sobre a importância da boa alimentação na infância. Crítica o secretário Mauro Ricardo e o aumento de impostos em diversos setores. Informa ter apresentado projeto de decreto legislativo, para suprimir o art. nº 22 da Lei 17.293/20. Faz eco à fala da prefeita de Bauru a respeito do governador João Doria.

19 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, esclarece que o aumento de ICMS sobre a venda de automóveis usados incide sobre preço final do veículo. Alerta para vendas informais. Considera bitributação dos produtos.

20 - CARLOS GIANNAZI

Lamenta o veto ao projeto de lei do deputado Frederico d'Ávila. Clama por alimentação saudável nas escolas. Comenta visitas a escolas da rede estadual. Questiona a presença dos professores nas escolas para assistir a palestras através do centro de mídias. Cita o fechamento de escola em Campinas, após contaminação de alunos e funcionários. Exibe denúncias de distribuição de álcool em gel vencido. Crítica a reabertura das escolas para aulas presenciais. Informa que irá entrar com ação popular para impedir a reabertura. Repudia a atuação do governador João Doria e do secretário de Educação, Rossieli Soares (apartado pelo deputado Frederico d'Ávila).

21 - ENIO LULA TATTO

Comenta o número de infecções e mortes por Covid-19 no Estado. Lamenta o fechamento dos prontos-socorros de hospitais públicos. Discorre sobre manifestações populares contra a medida. Afirma que o secretário de Saúde não cumpriu sua promessa de suspender o fechamento do pronto-atendimento do Hospital de Itapeperica da Serra. Informa que enviou requerimento de informação para o secretário, mas não teve resposta. Repudia a atuação do governador João Doria. Cobra esclarecimentos do Executivo.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

23 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, lamenta o falecimento de Onésimo de Barros, reverendo da Igreja do Evangelho Quadrangular, em São José dos Campos. Transmite condolências à família.

24 - ANALICE FERNANDES

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Enio Lula Tatto. Informa que o Hospital Geral de Pirajussara está em atividade.

25 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, discorre acerca do fechamento do Hospital de Cotia. Crítica o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

26 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, afirma que se referira ao Hospital Geral de Itapeperica da Serra. Lista entidades hospitalares que não estão a atender a população. Defende a realização de audiência pública para tratar do tema. Crítica o governador João Doria.

27 - ANALICE FERNANDES

Para comunicação, reitera que a direção do Hospital Geral de Itapeperica da Serra tem orientado a população. Aduz que encaminhara solicitação para transformação do AME - Ambulatório Médico de Especialidades, de Taboão da Serra. Manifesta-se defensora do SUS.

28 - GIL DINIZ

Para comunicação, lembra corte orçamentário de cerca de 2 bilhões de reais da Saúde. Crítica o secretário da Pasta por não dialogar com este Parlamento.

29 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que deve convocar, para prestar esclarecimentos nesta Casa, qualquer secretário estadual que não se dispuser a dialogar com parlamentar.

30 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, informa que não fora recebido pelo secretário estadual da Saúde. Comenta matéria exibida pela Rede Globo de Televisão, sobre o fechamento de hospitais.

31 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Para comunicação, informa que hoje visitara a Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Crítica medidas do governo estadual que prejudicam o setor.

32 - ALEX DE MADUREIRA

Para comunicação, solidarizou-se com o deputado Gilmaci Santos. Narra tentativa de diálogo com o secretário estadual da Saúde, sem êxito. Afirma que não fora avisado da entrega de vacina, em 21 de janeiro, em Piracicaba.

33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra as discussões, coloca em votações simultâneas e declara aprovados requerimentos de urgência aos PLS 735/19, e 669/20.

34 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto contrário ao requerimento de urgência ao PL 669/20, em nome do PSOL.

35 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto contrário ao requerimento de urgência ao PL 669/20, em nome do PT.

36 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra as discussões, coloca em votações simultâneas e declara aprovados os requerimentos de urgência aos PLS 436/20; 918/16; 657/19; 636/20; 80/20; 463/19; e 731/20.

37 - DOUGLAS GARCIA

Declara voto contrário ao requerimento de urgência ao PL 731/20.

38 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Convoca a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião extraordinária a ser realizada hoje, às 17 horas e 30 minutos, para apreciar o PL 735/19; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 669/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 436/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 657/19; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Atividades Econômicas, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 80/20; e as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 731/20.

39 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, defende a inclusão, na pauta, do PDL 22/20, de sua autoria. Discorre acerca da matéria.

40 - VINÍCIUS CAMARINHA

Solicita a suspensão da sessão por uma hora.

41 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h15min, reabrindo-a às 18h30min.

42 - DANIEL SOARES

Solicita a prorrogação da sessão por 30 minutos.

43 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovada a prorrogação da sessão por 30 minutos. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Atividades Econômicas, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, às 18 horas e 40 minutos, para apreciar o PL 636/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Transportes e Comunicações, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 80/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 436/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 731/20; as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior, para apreciar o PL 669/20.

44 - CARLA MORANDO

Solicita a suspensão da sessão até as 19 horas.

45 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h33min, reabrindo-a às 19h15min. Suspende a sessão por 10 minutos, por conveniência da ordem, reabrindo-a às 19h25min. Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.

46 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, informa que hackers invadiram ato solene em ambiente virtual, contra o assédio sexual. Defende a investigação do fato.

47 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Determina o procedimento administrativo necessário para a apuração.

48 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, afirma que o fato narrado pela deputada Erica Malunguinho ofende esta Casa. Comenta o consenso em torno da aprovação de projetos de parlamentares.

49 - VINÍCIUS CAMARINHA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

50 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido.

51 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, lembra ataque de hacker à audiência pública em defesa de aposentados e pensionistas, realizada em dezembro de 2020.

52 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido do deputado Vinícius Camarinha. Afirma que os links são públicos. Argumenta a respeito da necessidade de aprimorar a realização de atos em ambiente virtual. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 03/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos no dia de hoje, 2 de fevereiro de 2021, uma terça-feira. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Entramos no Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos. Antes de chamá-los, queria dizer a todos que é um prazer retornarmos, ver as senhoras e os senhores aqui todos novamente neste plenário. A primeira deputada é a deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento V. Exa., os colegas aqui presentes, os funcionários, as pessoas que nos acompanham pela Rede Alesp. Estamos de volta ao plenário, porque o trabalho não parou.

Este é um ponto que tem que ser destacado. Estamos de volta ao plenário, que é um espaço importante de manifestação, de divulgação das ações dos deputados, de diálogo, de debates, ouvir o colega como pensa, reformular convicções.

Eu até defendo que o plenário não deveria ficar fechado dois meses. Eu sinto realmente muita falta desta oportunidade de falar e ouvir. Muitos foram os acontecimentos desse período de recesso, repito, do plenário, mas não da Casa, e muitas são as minhas preocupações, em especial na seara da Saúde. Hoje levantarei alguns tópicos.

Vou iniciar por um que tomou as redes na semana passada, e eu, no final de semana, entrei em contato com várias partes, pessoas da região, para tentar entender o que está acontecendo.

Para isso, eu peço para colocar as fotos na tela. Estas fotografias são do Hospital das Clínicas de Bauru. Percebam os senhores que é um hospital pronto, é um hospital com toda a estrutura, é um hospital que tem 11 andares.

Esse hospital nasceu da decisão da USP de criar um Curso de Medicina em Bauru. Para o Curso de Medicina funcionar e outorgar os diplomas aos graduados, é necessário ter uma atuação num hospital. No caso esse hospital existe juridicamente. Houve uma deliberação do Conselho Universitário.

Houve alguns acordos entre a USP e a Secretaria da Saúde, criação de grupos de estudo, grupos de trabalho para colocarem o hospital em atividade. Também houve cancelamento desses ajustes, e a situação hoje, juridicamente falando, está absolutamente indefinida.

Obviamente teríamos que ter algumas horas de debate jurídico para entender o que está acontecendo, porém a questão que nos compete - peço para colocar o vídeo também, vou só terminar aqui e já vamos ouvir - é tentar entender por que o Governo do Estado não envida todos os esforços para encontrar um caminho jurídico para colocar esse hospital em funcionamento.

Eu não sei se seria uma administração direta do estado, se seria a modalidade de OS concedida pelo próprio estado, se seria transformar um hospital em autarquia, como são os outros HCs, e aí a USP administraria ou diretamente ou por meio de organização social.

O que me parece inconcebível - e a população de Bauru está ressentida e até revoltada por isso - é termos um prédio de 11 andares pronto, com camas hospitalares; o prédio não está vazio, num período de pandemia, e esse hospital não é utilizado e não tem um plano para operação desse hospital.

O promotor de Justiça local promove já, desde o ano passado, uma ação para obrigar que o hospital seja colocado em funcionamento. O objetivo desse promotor é de que a população tenha mais acesso à Saúde, mas há outro problema.

Tem uma turma praticamente se encaminhando para o final do curso de medicina, e, sem o hospital em operação, a turma não pode nem tirar o seu diploma. Então, nós estamos diante de uma situação bem complexa.

Eu peço, por favor, para passar o vídeo do promotor.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Eu vou ter que voltar ao tema, mas, para finalizar, o promotor de Justiça, os municípios de Bauru, a prefeita de Bauru - que inclusive fez pronunciamentos neste final de semana - estão pedindo uma solução. E eu, neste momento... Nós não somos vassalos de Bolsonaro.

Quando o Bolsonaro aceita, eu elogio; quando ele erra, eu critico. Quando o governador aceita, eu elogio; quando ele erra, eu critico. Então, o discurso com e contra Bolsonaro não responde todas as dúvidas.

Eu trago respeitosamente essa situação que eu considero gravíssima neste ambiente de democracia, pedindo ao governo uma solução. E eu não quero que a resposta do governador seja que eu, a prefeita, o promotor seríamos vassalos de Bolsonaro, ou, como o Dr. Gabbardo falou desse promotor - e aqui fica minha solidariedade a ele -, que ele seria um promotor da doença. Ele é um promotor de Justiça e merece todo o nosso respeito.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputada. Próximo deputado, deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Major Mecca. Fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. O maior negacionista que existe hoje no estado de São Paulo é o governador João Doria.

Ele nega veementemente o caos que atravessa a Saúde no nosso estado, mais de 53 mil mortos pelo coronavírus no estado de São Paulo. Ele nega que essas mortes principalmente são decorrentes do abandono dos hospitais públicos do estado de São Paulo.

quinta-feira, 11 de fevereiro de 2021

Eu repito aqui, como já falei nesta tribuna: nos mais de 30 anos de serviços prestados na Polícia Militar do Estado de São Paulo, nunca houve em São Paulo vagas de UTI e enfermarias nos hospitais. Nunca! Os corredores sempre lotados, e pessoas morrendo à mingua nesses corredores. E hoje a situação se agrava, e o governo faz questão de não assumir o abandono da Saúde.

E não é só na Saúde, não. Na Educação, o deputado Castello Branco vai fazer uma explanação aqui. Nós fazíamos uma reunião ontem sobre essas pautas, e as crianças no estado de São Paulo estão há mais de um ano, deputado Castello Branco, como o senhor sabe e vai fazer essa apresentação, sem aula no estado. Ou os senhores acreditam que criança pobre tem tablet, tem notebook, tem sinal de internet na sua casa? Não tem.

A Segurança Pública idem, de mal a pior. Os nossos soldados da Polícia Militar passando necessidade com o pior salário do País, tendo direitos suspendidos pelo governo. Estão passando fome, vendendo o seu horário de folga para poder sustentar a sua família. E esse absurdo acontecendo sob os olhares de todos os deputados da Assembleia de São Paulo, e nós como se não estivesse acontecendo nada.

Eu exemplifico aqui com o Projeto de lei 529, que foi aprovado no final do ano passado. Nós insistentemente trouxemos a esta tribuna que haveria aumento de impostos no estado de São Paulo.

Hoje nós saímos às ruas, donos de bares, restaurantes, donos de comércio, loja de veículo, profissionais da Saúde, profissionais de açougue, de frigorífico em desespero, porque não conseguirão absorver o aumento de ICMS nas suas contas. Não conseguirão. Empresas estão sendo fechadas, trabalhadores ficando sem emprego, sem recurso para alimentar a família.

E o que nós faremos diante desse caos? Nós não podemos permitir que esse caos permaneça no estado de São Paulo. Nós continuaremos trabalhando para que o cidadão seja ouvido em suas demandas. E digo isso porque na semana passada fomos até o Palácio dos Bandeirantes, acompanhados de empresários, trabalhadores do setor frigorífico, vendedores de carne, e não fomos recebidos pelo governador. Ao contrário, nós deparamos com um bloqueio da Polícia Militar, coisa que nos meus 31 anos no serviço operacional eu nunca tinha visto.

Nunca tinha visto, porque o povo sempre pôde se aproximar do Palácio dos Bandeirantes, externar sua indignação, externar a sua vontade, o seu pensamento e ao menos ser ouvido. E o povo não está sendo ouvido nesta Casa Parlamentar. Atentem para esse caso gravíssimo, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Eu solicito aos deputados e deputadas que por favor se atenham ao seu tempo, porque nós temos muitos deputados para fazerem uso da palavra. Atenham-se aos cinco minutos, por gentileza.

Próximo deputado, deputado Frederico d'Ávila. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Coronel Telhada, prezados colegas, queria aqui saudar o retorno a esta Casa do deputado Edson Griboni, de Itapetininga, da nossa querida região sudoeste, que muito tempo esteve nesta Casa defendendo os interesses do sudoeste paulista e da região de Itapetininga. Bem-vindo aqui de volta, ocupando a cadeira do nosso querido Ed Thomas, que foi eleito prefeito de Presidente Prudente. Muito bem-vindo, deputado Griboni.

Deputado Gil Diniz, Castello Branco, Douglas Garcia, Major Mecca, meus fiéis escudeiros, Danilo Balas, a nossa querida Janaina também. Eu acho que nosso ouviu, hoje de manhã, a Jovem Pan pôde ver o embate do governador “João Miami” e do Rodrigo Constantino, jornalista, comentarista da Jovem Pan.

Eu acho, deputado Castello Branco, deputado Jorge do Carmo - experientes parlamentares aqui, muito mais do que eu -, que agora, deputado Gil Diniz, o governador João Doria, “João Miami” está começando a se encontrar, a se libertar dos grilhões que o reprimem, de ordem sexual. Ele está começando a se libertar. A hora que ele se aceitar, ele com certeza será uma pessoa melhor que é.

Hoje ele deu verdadeiro chilique, aquele chilique da libertação. É o chilique da libertação. Eu acho que ele vai se libertar logo mais. Ele não está mais aguentando, ele não pode sair às ruas.

Coronel Telhada, muitos amigos nós temos ali na Casa Militar do Palácio dos Bandeirantes, Major Mecca, que dizem que ele não faz mais eventos externos porque é achincalhado no meio da rua. Desde a senhorinha do cafezinho até o presidente de uma grande empresa têm pavor desse senhor aí.

Então, acho que agora ele se libertando, aceitando-se na sua condição sexual, que já digo aqui, não tenho nenhum preconceito, pelo contrário, pois tenho muitos amigos que são homossexuais e gosto muito deles, mas eu acho que as pessoas que não se aceitam sempre descontam nas outras pessoas.

E o que nós temos visto até agora, Coronel Telhada, o senhor que é um homem da palavra de Deus, é ele descontar a sua ira, a sua repressão interna na população paulista. E, portanto, isso é tão verdade, deputada Janaina, a senhora que é tão afeita às causas da Saúde, que eu vou colocar aqui, deputada Valéria, pois eu acho que quase nenhum dos senhores tem conhecimento disso.

Pedi auxílio aqui à técnica, vejam estas listas de insumos que eu subdividi por área da saúde, patologia, cardiologia. Cateter, balão, cateter arterial, conjunto descartável. Enfim, era tudo zero, sem tributação nenhuma e, a partir de abril de 2013, vai tudo para 18%; de zero para dezoito.

Marcapasso cardíaco, marcapasso multiprogramável, prótese valvular biológica, eletrodo epicárdico definitivo... Eu vou pedir para continuar, Machado, tem mais três. Isso. Diálise peritoneal e hemodíálise, conjunto de troca para diálise e hemodíálise, capilar, cateter, subclávia, tudo de zero para dezoito. Vou aqui atender a demanda do Coronel Telhada e acelerar. Para vocês terem conhecimento, depois eu disponibilizo para os senhores.

Oncologia, de zero para 18 por cento. A deputada Janaina lutou aqui pelo Oncocentro, e esse pérfido e canalha, que fez tudo o que fez, aumenta em 18 por cento. A última transparência: cirurgias ortopédicas, Coronel Telhada, onde muitos policiais, Agente Federal Danilo Balas, caiu da moto, se machucam por conta de uma perseguição, e de zero para 18 por cento. Aí vou perguntar: “Deputado Frederico d’Ávila, o que vai acontecer?”.

Aumento dos planos de saúde vultuosamente, além dos custos diretos de quem se acidenta e não tem plano de saúde. Portanto, não é de se admirar que alguém que não se aceita enquanto ser humano aceite os outros como seres humanos, e os paulistas comuns são os que pagam o preço caro de ter um ditador hoje à frente do Palácio dos Bandeirantes.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL -